

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de janeiro 2013 - Nº 332 - www.sindipetrocaxias.org.br



Sindipetro Caxias refaz assembleia e petroleiros rejeitam adiantamento da PLR

TOTAL FINAL		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
104	453	17

Em sessões de assembleia realizadas entre os dias 17 e 20 de dezembro, os trabalhadores da Reduc, Teçam e UTE-GLB acompanharam o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP e rejeitaram, por ampla maioria, a proposta de adiantamento da PLR 2012 que a Petrobrás apresentou no último dia 5 de dezembro, revogando a decisão da assembleia realizada em outubro em que haviam aprovado receber o adiantamento. A categoria entendeu a importância da unidade nacional na luta pelo montante e por regras claras e justas para pagamento da PLR. Todos os sindicatos filiados rejeitaram a proposta e a FUP já comunicou a decisão à Petrobrás, solicitando reunião para negociação do montante a ser provisionado para pagamento da PLR 2012.

Durante as sessões de assembleia de fechamento do ACT, em outubro, o Sindipetro Caxias pautou a avaliação do adiantamento da PLR, mesmo sem conhecer a proposta, com o objetivo de lutar pelo regramento. Democraticamente, a categoria aprovou receber o adiantamento por uma diferença de 40 votos, menos de 8% do total de presentes. Agora, os trabalhadores, entendendo que é preciso lutar pelo aumento do montante e pelo regramento da PLR, rejeitaram, com quase 80% dos votos, a proposta de adiantamento de R\$ 3.149,34 ou 0,26 de uma remuneração, o que fosse maior, que seria paga no dia 10 de janeiro.

O artigo 9º, parágrafo 5º, do Estatuto do Sindicato permite a revisão das decisões de uma assembleia, desde que a que revogou tenha quórum superior. Diz o Estatuto:

“Artigo 9º - As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão soberanas em suas resoluções, respeitadas as determinações deste Estatuto.

§ 5º - Para revogar a decisão de uma Assembleia, a convocada para este fim deve ter quorum superior.”

Como as sessões de assembleia realizadas em dezembro tiveram um quórum de 574 presentes contra 555 das de outubro, a revogação da decisão anterior é válida. Portanto, a proposta de adiantamento da PLR foi rejeitada pela categoria.

Confira a tabela com o resultado das sessões de assembleia.

TABELA DE RESULTADOS

REDUC			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
B	21	74	7
D	22	71	4
A	14	59	1
H.A	9	53	0
C	22	63	0
E	14	58	3

TECAM			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
D	0	3	0
B	0	3	0
A	0	5	0
E	0	3	0
H.A	2	23	0
C	0	4	0

UTE-GLB			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
A	0	3	0
D	0	3	0
B	0	3	0
C	0	3	0
H.A	0	20	1
E	0	2	1

PARCIAL REDUC		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
102	378	15

PARCIAL TECAM		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
2	41	0

PARCIAL UTE-GLB		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
0	34	2

TOTAL FINAL		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
104	453	17



Luta agora é por uma PLR justa

Os petroleiros rejeitaram o adiantamento proposto pela Petrobrás em todo o país e se mostraram dispostos a lutar pelo montante e por um regramento que faça justiça ao empenho diário dos trabalhadores em melhorar os resultados da empresa. O Conselho Deliberativo da FUP, reunido no dia 19 de dezembro, definiu um calendário de luta com mobilizações surpresa, atrasos, paralisação de 24 horas no dia 28 de janeiro e uma greve por tempo indeterminado caso não haja avanço nas negociações. É hora de lutar por uma PLR justa e por um regramento negociado e democrático.

A FUP e seus sindicatos cobraram da Petrobrás o início imediato das negociações do montante a ser provisionado para pagamento da PLR 2012. A Federação também enviou documento ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) solicitando reunião para discutir os critérios e parâmetros para negociação de metas para o pagamento da PLR dos trabalhadores do Sistema Petrobrás.

O Conselho Deliberativo voltará a se reunir no dia 30

de janeiro para avaliar a mobilização da categoria e as negociações da PLR, bem como para definir a data da greve por tempo indeterminado caso as negociações não avancem.

CALENDÁRIO DE LUTA:

. 21/12 – Envio de carta à Petrobrás com resultado das assembleias que rejeitaram a proposta de adiantamento e cobrando a realização de reunião de negociação do montante da PLR 2012.

. Solicitação de reunião com o DEST – MP, para debater critérios e parâmetros da PLR do Sistema Petrobrás.

. 10/01 à 27/01 – Assembleias, mobilizações e paralisações-surpresa.

. 28/01 – Greve de advertência de 24 horas/construção de greve por tempo indeterminado.

. 30/01 – Reunião do Conselho Deliberativo da FUP para avaliar as assembleias, mobilizações e paralisações.

Isenção parcial de IR sobre a PLR passa a vigorar

Após muita luta das centrais sindicais, especialmente da CUT, o governo isentou do Imposto de Renda valores de até R\$ 6.000 recebidos pelos trabalhadores a título de participação nos lucros e resultados – PLR. Entre R\$ 6.000,01 e R\$ 9.000, a alíquota será 7,5%. Entre R\$ 9.000,01 e R\$ 12.000, a taxa será de 15%. Nos ganhos entre R\$ 12.000,01 e R\$ 15.000, a alíquota será de 22,5%, e acima de R\$ 15.000,01 o imposto será de 27,5%. A decisão veio

na mesma medida provisória que determinou o reajuste do salário mínimo para R\$ 678 e que entrou em vigor no dia 1º de janeiro. O pleito das centrais sindicais era de isenção total para todas as faixas, mas a medida foi considerada um avanço.

O governo estima que a renúncia fiscal provocada por essa medida tributária será de R\$ 1,7 bilhão em 2013, mas ainda não é possível dimensionar o impacto que trará em termos de consumo.

Com mais de um ano de atraso, Transpetro inicia estudo para estender a AMS aos aposentados e pensionistas

Quinze meses após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho, a Transpetro, finalmente, começa a cumprir o que foi acordado com os trabalhadores, na Cláusula 45, onde se compromete a estender a AMS para os aposentados e pensionistas. A subsidiária contratou uma consultoria atuarial para avaliar os impactos financeiros dessa demanda.

Segundo a Transpetro, o estudo deve ser concluído no final de fevereiro de 2013. A empresa propõe apresentar à FUP e seus sindicatos o resultado da avaliação ainda no primeiro trimestre do ano e, logo em seguida, criar um grupo de trabalho paritário para discutir a implementação da cláusula 45 do ACT.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/ Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares